

## **Viva o Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica!** Eliezer Pacheco\*

O Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, ocorrido de 23 a 27 de novembro, em Brasília, constituiu-se num dos mais notáveis eventos vinculados a educação já realizados em nosso país e, certamente, no mundo. O grande número de participantes [15 mil inscritos], a organização, o elevado nível das conferências, debates, exposições e apresentações artísticas, a imensa participação de estudantes, fizeram do Fórum uma experiência inesquecível para todos os seus participantes.

Especialmente para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica ele constituiu-se num divisor de águas. A Rede pode ver-se, integrar-se e ter a dimensão da importância de seu trabalho, da possibilidade de integrar formação profissional com formação humanista, através da arte e da cultura em suas multifacetadas expressões. O Fórum foi a expressão acabada da concepção que temos a respeito da educação profissional e tecnológica: a formação cidadã, voltada para a transformação do indivíduo e da sociedade, embalada pela convicção de que **um outro mundo é possível e necessário**.

A Educação Profissional e Tecnológica do Brasil internacionalizou-se com Fórum e ganhou o respeito e admiração de toda parte. Ter convivido com nomes como Leonardo Boff, Mariano Enguita, Bernard Charlot, Ramon Moncada, Maria Ciavata, Aléssio Surian, Miguel Nicolelis, Acácia Kuerzen, Moacir Gadotti, Lucília Machado, Gabriel Grabowski, Fernando Rodal, Elizabeth Arnold, Jorge Guimarães, Paul Brennan, April Krahn, Gersen Baniwa, Cláudia Jacinto, Godfrey Nzamujo, Bernad Fichtner, Paul Singer, Joaquim Azevedo, Márcio Pochmann e muitos outros foi uma experiência enriquecedora para nós e para Educação Profissional e Tecnológica.

A Educação Profissional e Tecnológica em nosso país assume um lugar de destaque e afirma o trabalho enquanto um princípio educativo insubstituível. Não há processo civilizatório sem a dimensão ontológica do trabalho, algo que deve ser permanentemente reafirmado em um país marcado pela tradição bacharelesca, onde sobrevive um enorme preconceito com tudo aquilo que se refere ao mundo do trabalho.

**\*Secretário de Educação Profissional e Tecnológica do MEC**